

ASSESSORIA DAS BANCADAS NORTE-NORDESTE

AMAZONAS

1967

BERNARDO CABRAL

UMA LIDERANÇA
A SERVIÇO
DO AMAZONAS

FALAM OS LÍDERES...

Reg. protocolo n.º 2434 (Folha 137) 4.º volume

FALAM OS LIDERES...




*Am M
1428*

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL:

“DA PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO NACIONAL. VENHO ACOMPANHANDO AS ATIVIDADES PARLAMENTARES DO DEPUTADO BERNARDO CABRAL. PRESTO, A PROPÓSITO, ÊSTE DEPOIMENTO: É UM CONGRESSISTA QUE INTERVÊM, COM EFICIÊNCIA, EM TODOS OS TRABALHOS, DEMONSTRANDO INTELIGÊNCIA, SABEDORIA E ESPÍRITO PÚBLICO”

PEDRO ALEIXO.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Aleixo". The signature is written in a cursive style with a long horizontal flourish at the bottom.

*PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES
EXTERIORES:*

*“ESTA PRESIDÊNCIA EXPRESSA, POR MEU INTER-
MÉDIO, O SEU RECONHECIMENTO PELA VALIOSA
CONTRIBUIÇÃO QUE A COMISSÃO DE RELAÇÕES EX-
TERIORES RECEBEU DE BERNARDO CABRAL, NA PRE-
SENTE SESSÃO LEGISLATIVA, PELA SUA PRESENÇA
ASSÍDUA E ATIVA ATUAÇÃO”*

DEPUTADO RAYMUNDO PADILHA



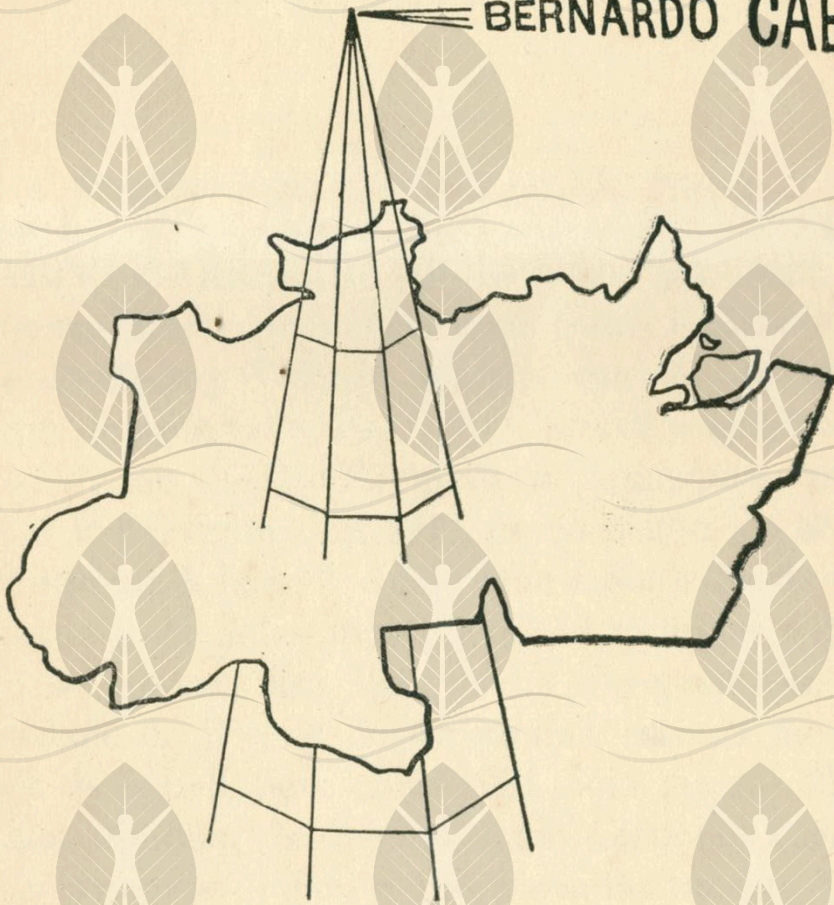
*PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SEGURANÇA
NACIONAL*

*"BERNARDO CABRAL TEVE UMA DAS MAIS BRI-
LHANTES ATUAÇÕES QUE ESTA COMISSÃO TEM CO-
NHECIMENTO, QUER NOS DEBATES, NOS SEUS PARE-
CERES E NA SUA ASSIDUIDADE ÀS REUNIÕES. UM
PARLAMENTAR DE TÃO ALTOS MÉRITOS COMO BER-
NARDO CABRAL ORGULHA O SEU ESTADO"*

DEPUTADO BROCA FILHO

Broca Filho

BERNARDO CABRAL



BERNARDO CABRAL

I O G R A F I A

José Bernardo Cabral, seu nome parlamentar BERNARDO CABRAL, nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 27 de março de 1932. — E' filho de Antônio Bernardo Andorinha, já falecido, e de Dona Cecília Cabral Bernardo.

Ber

BERNARDO CABRAL foi alfabetizado por sua própria mãe; fêz as primeiras séries primárias com Dona Felícia Mesquita e as finais com o Professor Vicente Blanco, que o preparou, igualmente, para o exame de admissão; os ciclos ginásial e científico, concluiu aos 17 anos de idade, no Colégio Estadual do Amazonas, na turma de 1949, na qual foi o 1º colocado; em 1948, como aluno da Escola Técnica de Comércio "Solon de Lucena", conquistou a Medalha de Prata, por haver obtido o conjunto de notas mais altas em tôdas as turmas dêsse estabelecimento de ensino. Em 1953, como universitário, aluno da tradicional Faculdade de Direito do Amazonas, estreou na tribuna do Júri, na qualidade de solicitador; e em 1954, com apenas 22 anos de idade, recebeu o seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, alcançando o primeiro lugar, sendo o orador da sua turma e conquistando o anel simbólico que a Escola destina aos melhores de cada ano. Era o seu segundo diploma. O primeiro, obtivera em 1950, de Técnico em Contabilidade, pela Escola "Solon de Lucena". O terceiro diploma, veio em 1958, após o Curso de Psicologia e Serviço Social.

Prestou concurso de provas e títulos para Promotor de Justiça, obtendo o segundo lugar entre seis candidatos.

Advogado militante, desde 1953, BERNARDO CABRAL ingressou na vida pública em 1955 como Delegado de Roubos e Falsificações; de 17 de junho de 1955 a 6 de fevereiro de 1956 foi Promotor Substituto da Comarca de Itacoatiara; de 19 de junho de 1956 a 1º de novembro de 1956, foi Chefe do Serviço de Administração Geral do Departamento de Assistência e Previdência Social (DAPS); em 1957, Chefe de Polícia; em 1958, Secretário de Estado do Interior e Justiça; em 1959, Subprocurador (cargo efetivo) da Procuradoria Jurídica e Fazendária do Estado; em 1959-1960, Chefe de Gabinete do Governador do Estado do Amazonas; em 1961-1962, novamente Chefe de Polícia do Departamento Estadual de Segurança Pública, e, em igual período, Secretário do Interior e Justiça, em exercício, desempenhando as duas exigentes funções simultaneamente.

Paralelamente à vida pública e à política militou na imprensa, trabalhando na "A Crítica" e colaborou em outros jornais de Manaus.

E' sócio fundador do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Amazonas e ex-Membro do seu Conselho Fiscal; Sócio da Associação Amazonense de Imprensa e hoje seu Diretor.

Foi Presidente da Comissão de Revisão do Salário-Família e Membro da Comissão de Concurso para Funcionário Estadual.

Sua luta política começou em 1962, quando pela primeira vez o povo lhe concedeu outorga para representá-lo como Deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas.

Foi o deputado estadual mais votado, e esta consagração repetiu-se, em 1966, quando o povo amazonense o elevou à Câmara Federal com mais de 11 mil votos, sendo também, o mais votado deputado federal da Capital.

E' condecorado com a Medalha "Marechal Craveiro Lopes", distinção conferida pelo Presidente da República Portuguesa, em 1960, e com a Medalha do Mérito "Tamandaré", conferida pelo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil em 1961. Foi o primeiro cidadão amazonense a recebê-la.

BERNARDO CABRAL é casado com Dona Zuleide Rocha Cabral, desde 1955, e o casal tem um filho — Antônio Júlio, que acaba de cursar a primeira série ginásial.

BERNARDO CABRAL

ENDERECOS:

MANAUS — AM: Travessa Huascar de Figueirêdo, 113

BRASÍLIA — DF: Câmara dos Deputados, Liderança do MDB

ASSESSORIA DAS BANCADAS NORTE-NORDESTE
AMAZONAS

Boletim nº 6, de 1967

AMAZONENSE:

Permita-me transmitir-lhes as informações dos trabalhos realizados por um atuante parlamentar, representante do Estado do Amazonas na Câmara Federal.

Durante o exercício legislativo corrente, o Deputado BERNARDO CABRAL, levado pelo seu acendrado patriotismo e espírito de luta, apresentou, requereu, defendeu e conseguiu ver transformado em realidade, os seguintes desideratos, que muito contribuirão para o desenvolvimento do Amazonas e tranqüilidade das famílias dos brasileiros que se beneficiarão com a luz do seu esforço público ao aclarar problemas sociais para as classes dos trabalhadores.

BERNARDO CABRAL E SUA VIDA PARLAMENTAR

Em Sessão Solene, perante seus pares, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do país, e sob a Presidência do Senador Auro Moura Andrade, reunia-se a 1º de fevereiro de 1967, o Congresso Nacional, para empossar os novos Senadores da República e Deputados Federais, eleitos no último pleito. E foi naquela data, que o jovem amazonense — BERNARDO CABRAL — prestou Juramento Constitucional, pronunciando as seguintes palavras:

J
U
R
A
M
E
N
T
O

“PROMETO GUARDAR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS DO PAÍS, DESEMPENHAR FIEL E LEALMENTE O MANDATO DE DEPUTADO QUE O POVO DO AMAZONAS ME CONFERIU E SUSTENTAR A UNIÃO, A INTEGRIDADE E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.”

Eram as primeiras palavras que pronunciava da Tribuna da Câmara e, no dia seguinte em Sessão Ordinária Legislativa, novamente assumia a Tribuna daquela Casa do Congresso para declarar:

“SENHOR PRESIDENTE: PEÇO FAZER CONSTAR DOS ANAIS DESTA CASA, QUE DE ACÓRDO COM O REGIMENTO INTERNO, PASSAREI A USAR O NOME PARLAMENTAR DE — BERNARDO CABRAL — E, AO MESMO TEMPO SOLICITO, SEJA CONSIGNADO EM ATA, QUE PERTENÇO À BANCADA DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO”.

A Câmara dos Deputados entrava dias após em recesso a fim de voltar a se reunir no dia 1º de março para constituição da Mesa (Presidência e Secretários) e Membros das Comissões e, já no dia 10 daquele mês, voltava a Tribuna, desta vez, para pronunciar o seu primeiro discurso como Deputado Federal, representante do Estado do Amazonas, no Poder Legislativo Brasileiro.

BERNARDO CABRAL falou no Grande Expediente, tecendo considerações sobre o problema da "Internacionalização da Bacia Amazônica", advertindo o futuro Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, no sentido de que não se deixasse iludir pelos grupos internacionais que tentavam a ocupação da Amazônia. Daquele pronunciamento destacamos o momento em que declarou:

D
I
S
C
U
R
S
O
S

"É IMPRESCINDÍVEL POIS, UMA PLANIFICAÇÃO, PARA APROVEITAMENTO DAS IMENSAS RIQUEZAS MINERAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA, ONDE SE ENCONTRAM, INCLUSIVE, MINERAIS ESTRATÉGICOS. ... A PRATA, ENCONTRAMO-LA NO PARÁ E NO AMAZONAS; O COBRE, NO PARÁ, MARANHÃO, MATO GROSSO E RORAIMA; O CHUMBO, NO PARÁ; ALUMÍNIO NOS ESTADOS E TERRITÓRIOS DA REGIÃO AMAZÔNICA; FERRO, NO AMAPÁ, AMAZONAS E PARÁ; E CROMO, NO AMAPÁ. COMO SE VÊ, HÁ UMA SÉRIE DE RIQUEZAS INESTIMÁVEIS, ALÉM DE MINERAIS ESTRATÉGICOS, COMO A CASSITERITA E, AO QUE SE PROPALA, TAMBÉM O URÂNIO. ASSIM, TODO BRASILEIRO, RESIDENTE OU NÃO NAQUELA REGIÃO, TEM O DEVER DE NÃO SE OMITIR NA LUTA EM DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS."

Quatro dias depois, retornava à Tribuna para se manifestar sobre a necessidade de uma das primeiras medidas a serem tomadas pelo Presidente da República ao assumir o Poder, "a da regulamentação do Decreto-lei nº 288, recém baixado pelo Presidente Castelo Branco, que altera as disposições da Lei nº 3.173/57, que regula a Zona Franca de Manaus". Durante seu discurso, o parlamentar amazonense, que empreendia uma campanha no sentido da Regulamentação da Zona Franca de Manaus, foi aparteado por diversos deputados. Destacamos do representante sulino, Deputado Antônio Bresolin, publicado no Diário do Congresso Nacional, de 11 de março de 1967, que assim se expressou:

"NOBRE DEPUTADO BERNARDO CABRAL, VOSSA EXCELEN-
CIA ESTÁ PRONUNCIANDO UM GRANDE DISCURSO. NESTA
OPORTUNIDADE DESEJO FELICITA-LO, SOBRETUDO PORQUE,
ESTREANTE NESTE PARLAMENTO, O EMINENTE COLEGA ESTÁ
TRAZENDO PARA O PAÍS UMA GRAVE ADVERTÊNCIA."

Na verdade, numa Câmara composta de 409 Deputados, representantes de todos os Estados da Federação, não se sabe como o parlamentar amazonense, falou tantas vezes, durante o seu primeiro ano na Câmara dos Deputados.

Dos inúmeros discursos que pronunciou, êste ano de 1967, destacamos: O que comentou o lançamento da Encíclica "Populorum Progressio", em que S. S. o Papa Paulo VI, focaliza a situação sócio-econômica dos povos, quando teve a oportunidade de solicitar a transcrição nos Anais daquela Casa do Congresso Nacional;

Dirigindo apêlo ao Ministro da Aeronáutica, ao Comandante da 1ª Zona Aérea e à COMARA no sentido de imediata conclusão das obras do aeroporto da cidade de Manacapuru;

Encaminhando a votação pela rejeição do Veto Presidencial ao Projeto nº 3.451/66, que amplia o Quadro da Justiça do Trabalho da 8ª Região. O veto foi rejeitado.

No dia 18 de abril, voltava à Tribuna, para em violento discurso, reclamar do Governo Federal, a Regulamentação do Decreto-lei número 288, de 28-2-67, que criou a Zona Franca de Manaus e lançar, veemente protesto, contra a anunciada divisão da Zona Franca com outro Estado da Federação. E', pois, dêsse pronunciamento que destacamos as seguintes palavras:

"SENHOR PRESIDENTE: O MEU ESTADO, O AMAZONAS, QUE FOI COGNOMINADO DE "MUNDO À PARTE", QUE TANTO PRECISOU LUTAR NO PASSADO POR CAUSA DA APATIA E DO DESINTERESSE DE TANTOS, VAI AGORA SER MUTILADO COM ESSA DIVISÃO. EM VERDADE, TODOS OS HOMENS DESTA CASA, NÃO SÓ AQUELES LIGADOS À REGIÃO, DEVEM LUTAR PELA PRESERVAÇÃO DA CHAMADA AMAZÔNIA OCIDENTAL. NÃO PODEMOS PERDER PARTE DELA, COMO PERDEMOS O MONOPÓLIO DA BORRACHA, O PREÇO COMPENSADOR DA JUTA, AS REPARTIÇÕES FEDERAIS, QUE TIVERAM SUA SEDE EM MANAUS E AGORA ESTÃO DALI DISTANCIADAS. PROTESTO, SENHOR PRESIDENTE. LANÇO, MEU VEEMENTE PROTESTO COM A NOTÍCIA PROPALADA DA DIVISÃO DA ZONA FRANCA COM OUTRO ESTADO DA FEDERAÇÃO... O NECESSÁRIO É QUE SE REGULAMENTE O DECRETO-LEI QUE CRIOU A ZONA FRANCA DE MANAUS".

Passavam-se as horas, e já no outro dia, lá estava novamente na Tribuna o Deputado BERNARDO CABRAL, manifestando-se sobre

medidas eficazes a fim de assegurar o funcionamento da Justiça Federal de 1ª Instância.

Ainda no dia 30 de abril, aproveitando um pequeno espaço de tempo, da Hora do Expediente, voltou à Tribuna, para ocupar-se dos problemas da Amazônia e apelava para o Ministério da Fazenda, a fim de liberar as Verbas destinadas ao Plano Diretor do Desenvolvimento da Amazônia.

E foi mesmo assim, quase que todos os dias, numa mágica dentro da Câmara, onde 409 deputados disputam por uma vaga na Tribuna, que BERNARDO CABRAL, sobressaiu-se ocupando-se dos diversos assuntos relacionados com a Amazônia e sempre na defesa do seu povo:

Leu tópicos do comunicado que havia recebido da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Amazonas, em que aquele órgão fixa sua posição em face das notícias de que estrangeiros estariam praticando a esterilização em massa de mulheres; conclamou todos os parlamentares a se unirem na defesa da efetiva ocupação da Amazônia Ocidental, quando discorreu sobre a situação de abandono a que está relegada aquela área do país — dizendo da importância da Zona Franca de Manaus e encarecendo a necessidade de sua regulamentação.

5 de junho de 1967 — BERNARDO CABRAL era chamado para Líder do MDB, em exercício, e foi nessa data que se apresentou na Tribuna da Câmara dos Deputados, como comandante das forças da oposição, para pronunciar considerações sobre o processo de desnacionalização posta em prática pelo Governo anterior, citando o caso da Instrução 289 da SUMOC e as operações de *swaps*, que só beneficiaram as empresas estrangeiras asfixiando as nacionais. Relatou na oportunidade fatos que comprovam a desnacionalização no setor da siderurgia, da exploração de minas de salgema, da indústria têxtil, da indústria de sacaria de juta, da pesquisa de petróleo (em Sergipe, através da Servipetrol), e da educação (acôrdos com a USAID), quando defendeu a participação dos estudantes na defesa das grandes causas nacionais:

“SENHOR PRESIDENTE, É FORÇOSO PROCLAMAR QUE EM NENHUM INSTANTE O PROCESSO DE DESNACIONALIZAÇÃO DA NOSSA ECONOMIA SE FEZ PRESENTE EM NOSSA PÁTRIA, COMO NESTE PERÍODO GOVERNAMENTAL. QUEM NÃO SE LEMBRA — E O PASSADO É BEM PRESENTE — DOS ATENTADOS DIRIGIDOS

medidas eficazes a fim de assegurar o funcionamento da Justiça Federal de 1ª Instância.

Ainda no dia 30 de abril, aproveitando um pequeno espaço de tempo, da Hora do Expediente, voltou à Tribuna, para ocupar-se dos problemas da Amazônia e apelava para o Ministério da Fazenda, a fim de liberar as Verbas destinadas ao Plano Diretor do Desenvolvimento da Amazônia.

E foi mesmo assim, quase que todos os dias, numa máquina dentro da Câmara, onde 409 deputados disputam por uma vaga na Tribuna, que BERNARDO CABRAL, sobressaiu-se ocupando-se dos diversos assuntos relacionados com a Amazônia e sempre na defesa do seu povo:

Leu tópicos do comunicado que havia recebido da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Amazonas, em que aquele órgão fixa sua posição em face das notícias de que estrangeiros estariam praticando a esterilização em massa de mulheres; conclamou todos os parlamentares a se unirem na defesa da efetiva ocupação da Amazônia Ocidental, quando discorreu sobre a situação de abandono a que está relegada aquela área do país — dizendo da importância da Zona Franca de Manaus e encarecendo a necessidade de sua regulamentação.

5 de junho de 1967 — BERNARDO CABRAL era chamado para Líder do MDB, em exercício, e foi nessa data que se apresentou na Tribuna da Câmara dos Deputados, como comandante das forças da oposição, para pronunciar considerações sobre o processo de desnacionalização posta em prática pelo Governo anterior, citando o caso da Instrução 289 da SUMOC e as operações de *swaps*, que só beneficiaram as empresas estrangeiras asfixiando as nacionais. Relatou na oportunidade fatos que comprovam a desnacionalização no setor da siderurgia, da exploração de minas de salgema, da indústria têxtil, da indústria de sacaria de juta, da pesquisa de petróleo (em Sergipe, através da Servipetrol), e da educação (acôrdos com a USAID), quando defendeu a participação dos estudantes na defesa das grandes causas nacionais:

“SENHOR PRESIDENTE, É FORÇOSO PROCLAMAR QUE EM NENHUM INSTANTE O PROCESSO DE DESNACIONALIZAÇÃO DA NOSSA ECONOMIA SE FEZ PRESENTE EM NOSSA PÁTRIA, COMO NESTE PERÍODO GOVERNAMENTAL. QUEM NÃO SE LEMBRA — E O PASSADO É BEM PRESENTE — DOS ATENTADOS DIRIGIDOS

Protestou contra o fato de não haver a FAB mantido em Manaus reservas de combustíveis para fazer face a ocorrência imprevisível como a que ora se verificou — a busca de um avião desaparecido na selva amazônica — descuido êsse que a levou a requisitar o combustível existente na cidade;

Comentando que, em decorrência do fato, a Comissão de Senadores que ia verificar, problema das enchentes no Baixo Amazonas, não pôde chegar àquela região;

Fazendo restrições ao comportamento de diversos parlamentares, quando das eleições dos Membros da União Interparlamentar de Turismo;

Lendo reportagem de “A Crítica”, de Manaus, a respeito das enchentes no Amazonas e intitulada: “A Visão da Miséria”, solicitando a transcrição dessa reportagem nos Anais da Câmara dos Deputados, no que foi atendido pela Presidência da Mesa, após consultar o plenário;

Lembrando, em discurso, a declaração do Ministro Jarbas Passarinho, de que só se pode pensar em sindicalismo livre sem interferência do Estado e muito menos da Polícia, assinalando que a atuação de Sua Excelência talvez por se ter ausentado do país, está sendo prejudicada por aquêles que o substituíram, conforme o demonstra a intervenção militar no Sindicato de Estivadores da Guanabara;

Protestando contra a demora na entrega de telegrama vindo do Amazonas, através do qual é solicitado seu empenho para a rápida tramitação do Projeto que cria cargos de Juizes do Trabalho em Belém e daquele que reestrutura o Quadro do Pessoal da 8ª Região;

Transmitindo apêlo da Câmara de Vereadores de Itacoatiara no sentido de que se instalem nessa cidade duas câmaras frigoríficas para conservação de alimentos;

Protestando contra a redução feita pelo Ministério da Fazenda, dentro de seu plano de Economia, nas dotações orçamentárias do Ministério do Interior, principalmente nas verbas destinadas à Amazônia (SUDAM);

Rejubilando-se com o fato de a Universidade do Estado da Guanabara apresentar, sob a orientação do Professor Wilson Schoer, mag-

nífico trabalho referente à Região Norte intitulado "Projeto Rondon"; dando os objetivos desse projeto, a possibilidade de participação no equacionamento de problemas da Região Amazônica;

Solicitando a transcrição nos Anais da Câmara Federal, do telegrama do Deputado Francisco Guedes de Queiroz, Líder do MDB na Assembléia Legislativa do Amazonas, a respeito do descumprimento do Decreto-lei, que reestruturou a Zona Franca de Manaus;

Tecendo considerações sobre as últimas eleições parlamentares e traçou as diretrizes que o MDB pretende continuar seguindo na vida política nacional.

Na Liderança do Movimento Democrático Brasileiro, discursou, apoiando a reivindicação das Prefeituras do interior do Estado, no sentido de que sejam até elas estendidos certos benefícios contidos no Decreto-lei nº 288/67, que reorganizou a Zona Franca de Manaus — (Isenção de impostos para materiais comprados pelas Prefeituras e destinados à execução de obras municipais);

Fixou a posição adotada pelo MDB ante os problemas nacionais;

Criticou o Governo Federal, por agir contrariamente aos bons propósitos que apregoa;

Comentou as arbitrariedades praticadas contra Jornalistas Profissionais, quando se encontravam no exercício da profissão;

Manifestou-se contra a pretensão do Ministério da Justiça, no sentido de reformar o aspecto político-geográfico do país;

Fêz o necrológico do Jornalista Newton Menezes, do Comitê de Imprensa do Senado Federal;

Solicitou ao Ministério da Fazenda a liberação das quotas do Imposto de Consumo devidas às Prefeituras do Amazonas;

Informou haver recebido correspondência do Gabinete do Ministro do Interior, dando conhecimento de que será devidamente estudada sua sugestão no sentido de que sejam estendidos às Prefeituras do interior do Amazonas, certos benefícios contidos no Decreto-lei nº 288/67, que reorganiza a Zona Franca de Manaus;

Assinalou a passagem do 117º Aniversário da elevação da Comarca do Amazonas à categoria de província;

Leu Ofício da Câmara Municipal de Itacoatiara-AM, a respeito de obstáculos opostos pelo Banco do Brasil e pelo Banco de Crédito do Amazonas para a concessão de empréstimos aos pecuaristas e aos agricultores;

Comentou a instalação do V Congresso das Assembléias Legislativas;

Protestou contra a suspensão de operários da Refinaria de Manaus, por não se terem deixado vistoriar na entrada daquele estabelecimento;

Teceu considerações sôbre a criação da Central Sindical Brasileira e condenou a oposição que estaria sendo feita pela CNTI e CNTT; abordou ao mesmo tempo o problema do sindicalismo brasileiro;

Discursou sôbre a situação desoladora do interior do Amazonas, em face das enchentes;

Apelou aos Presidentes do Banco do Brasil e do Banco da Amazônia, no sentido de conceder financiamento aos pecuaristas da região;

Manifestou-se sôbre a realização do I Congresso Brasileiro de Associação de Imprensa, de cujo temário faz parte, em primeiro plano, a Liberdade de Imprensa no país;

Condenou a Circular da Superintendência da Borracha que permitiu a importação da borracha vegetal;

BERNARDO CABRAL não se deixou iludir pelas “Alas da Democracia” ou pelas “Frentes da Demagogia”. Foi representante do seu povo. E num desses discursos, em que o orador se inflama, em que o Regimento não permite a publicação dos apartes, o Deputado BERNARDO CABRAL, respondendo a uma declaração, disse:

“NOS REGIMES DEMAGÓGICOS, AS MULTIDÕES SÃO EM-BRIAGADAS EM PRAÇA PÚBLICA, AUDITÓRIOS ESCOLHIDOS SE ENVENENAM EM RECINTOS FECHADOS E OS DEMAGOGOS QUE SE DIZEM CHEFES, SÃO OS COVEIROS DA DEMOCRACIA. COMO PODE HAVER DEMOCRACIA COM A MISÉRIA QUE IMPERA E COM A DESGRAÇA QUE SE ALASTRA PELO BRASIL?”

E, continuava em sua oração, fazendo após referências ao discurso pronunciado pelo Deputado Mário de Almeida, da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, no qual Sua Excelência apelou para o Presidente da República e Ministro da Agricultura no sentido de autorizarem o Banco do Brasil a conceder novo crédito para os agricultores prejudicados pelas enchentes do rio Amazonas;

Foram diversos os problemas que abordou.

De tudo falou da Tribuna da Câmara, e para que não haja contestação, a *Sinopse* — (Setor das anotações dos trabalhos dos Deputados Federais) — tem as fichas em que ainda encontramos outros pronunciamentos:

Registrando o transcurso do Primeiro Aniversário da Federação Amazonense de Futebol;

Protestando contra o aumento verificado no preço dos medicamentos;

Solicitando transcrição nos Anais do manifesto dos Bispos da Amazônia Ocidental, que foi encaminhado ao Presidente da República, ao encerramento do encontro que mantiveram com os técnicos da SUDAM e da CODEAMA, quando aproveitou a oportunidade para se manifestar favorável aos termos desse documento;

Prestando homenagem à Força Aérea Brasileira ao ensejo das comemorações da Semana da Asa;

Reclamando do Ministro dos Transportes, providências imediatas para a construção do porto de Itacoatiara, no Amazonas, atendendo apêlo do Vereador Paulo Pedraça Sampaio;

Discursando sobre o teor do Ofício, através do qual a Associação Comercial do Amazonas lhe envia cópia do relatório do Banco da Amazônia, referente ao ano de 1966, na parte concernente à borracha;

Chamando a atenção da Câmara dos Deputados, para item 2-2 e para o segundo tópico do item 2-7 do referido relatório, que tornam evidente a intenção de se exterminar o extrativismo da borracha e demonstrando o completo desconhecimento, pelo menos estatístico, da direção daquele Banco quanto à situação real desse produto em relação ao consumo da indústria nacional;

Transcrevendo telegrama do Governador do Amazonas, ao Presidente da República, contra tentativa que está sendo feita no sentido de anular os efeitos do decreto que instituiu a Zona Franca de Manaus;

Manifestando total repúdio ao que se pretende fazer contra aquêl Estado da Federação;

Voltando à liderança do Movimento Democrático Brasileiro, encaminhou a votação do Projeto de Lei Complementar nº 36-67 — que dispõe sôbre a remuneração dos vereadores, quando aproveitou para apelar, junto aos seus liderados, que aprovassem a matéria;

E chegávamos a dois meses do encerramento dos trabalhos legislativos do ano de 1967. Iniciava o mês de novembro, e o Deputado BERNARDO CABRAL no mesmo ritmo de trabalho aproveitava a Hora do Expediente para fazer pronunciamentos, sempre, no interesse de sua gente:

No d'a 6, logo nas primeiras horas da manhã, às 9 horas e 35 minutos já se encontrava na Tribuna manifestando-se sôbre o Decreto nº 61.514, de 1967, que aprova o regulamento do Impôsto sôbre produtos industrializados, salientando dispositivos que prejudicam sôbremaneira a Zona Franca de Manaus; às 14 horas e 27 minutos, voltava à Tribuna para ler o Ofício do titular da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária, da Fundação do SESP do Amazonas, no qual Sua Senhoria dá conhecimento do plano da Fundação para obras de rêdes de abastecimento d'água em diversos municípios do interior daquele Estado; e, não se demorava muito fora da Tribuna, quase ao término daquela Sessão Plenária, aproveitou para comentar resposta a Requerimento de Informações de sua autoria, sôbre os cortes nas verbas orçamentárias, especialmente naquelas destinadas à SUDAM.

Passavam-se os segundos, os minutos chegavam, as horas corriam e o dia iam terminando, aproximando-se do recesso constitucional no Congresso Nacional.

Foi um ano de intenso trabalho, mas, BERNARDO CABRAL não se deixava vencer, procurava aquêles segundos, minutos e horas, para assumir a Tribuna e sempre, manifestar-se sôbre assuntos relacionados com o seu Estado. E s que, ao “apagar das luzes, por diversas vêzes ainda compareceu à Tribuna para falar, discursar, requerer, criticar, apelar sôbre os problemas que lhe chegavam ao conhecimento, tais como:

Atraso no pagamento dos funcionários do Ministério da Saúde, que há três meses não recebem seus vencimentos;

Discussão e votação do Projeto de Lei nº 4/67, que dá nova redação aos artigos 76 e 77 da Constituição da República — eleição do Presidente da República;

Nomeação dos candidatos concursados e classificados nos concursos instituídos pelos Correios e Telégrafos e realizados pelo DAPC, (ex-DASP);

Protesto do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Amazonas, contra a atuação do Superintendente da Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social;

BERNARDO CABRAL, como parlamentar, foi um autêntico líder, e como Líder do Movimento Democrático Brasileiro em exercício, foi um legítimo comandante. Na liderança do MDB, estava sempre presente aos acontecimentos e atento à política nacional. E foi num dos discursos do vice-Líder da ARENA, que o Deputado amazonense, após ouvir do parlamentar paranaense que se encontrava na Tribuna, de que: “a oposição via com simpatia certos tipos de baderna”, declarou textualmente e com ênfase:

“VOSSA EXCELENCIA, CONCLUIU, PERMITINDO QUE A OPOSIÇÃO LHE RESPONDA. NÃO CONFUNDA UM FATO CONCRETO COM UMA INTENÇÃO APARENTE. AO LONGO DO SEU DISCURSO, LEMBREI-ME DE VOLTAIRE, QUE ESTÁ SEMPRE ATUALIZADO EM SUA POLÊMICA COM ROUSSEAU. PRINCIPALMENTE QUANDO VOSSA EXCELENCIA SE REFERIU AO ARTIGO DO SENHOR HÉLIO FERNANDES, RECORDEI AQUELA CÉLEBRE FRASE DE VOLTAIRE: “NÃO CONCORDO COM COISA ALGUMA QUE DIZES, MAS DEFENDEREI ATÉ A MORTE O TEU DIREITO DE DIZÊ-LO”. O GOVERNO ESTÁ EXATAMENTE FAZENDO O CONTRÁRIO: APESAR DE NÃO CONCORDAR, TAMBÉM NÃO PERMITE SE LHE DIGA AQUILO QUE NÃO GOSTA DE OUVIR. VOSSA EXCELENCIA PERGUNTOU SE NÃO TERIA A OPOSIÇÃO, RESPOSTA ÀS INDAGAÇÕES QUANTO A ÊSSES ATENTADOS. A OPOSIÇÃO, EM CONTRAPARTIDA, LHE PERGUNTA: QUEM PROMOVEU, EM RECIFE O ATENTADO — QUE TAMBÉM É TERRORISTA PORQUE O LANÇAMENTO DE UMA BOMBA — AO SENHOR MARECHAL COSTA E SILVA, QUANDO ERA CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA? ATÉ HOJE NINGUÉM TOMOU CONHECIMENTO DE QUEM TERIA PROMOVIDO TAL ATENTADO. POSSO

GARANTIR QUE NÃO FOI A OPOSIÇÃO. POSSO ASSEGURAR A VOSSA EXCELENCIA NOBRE DEPUTADO LEON PERES, QUE NÃO FOI TAMBÉM A OPOSIÇÃO QUE PROMOVEU A INVASÃO DE CONVENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. POSSO DIZER A VOSSA EXCELENCIA, QUE O PAPEL DA OPOSIÇÃO, AQUI, AINDA QUE ELA SEJA MINORITÁRIA, MAS NA DEFESA DE SEU DIREITO DE PARTICIPAR DO PROCESSO DEMOCRÁTICO, HÁ SIDO ESTE, VOSSA EXCELENCIA ME CONHECE MUITO BEM, SABE QUE NÃO PERTENÇO À LINHA RADICAL NO SENTIDO DE NÃO QUERER QUE A DEMOCRACIA VINGUE EM NOSSO PAÍS E HÁ DE RECONHECER QUE A OPOSIÇÃO, NESTA CASA, QUANDO NÃO CONCORDA COM A OPINIÃO DE MUITOS, DEFENDE, ATÉ A MORTE, O DIREITO DE QUE SEJA EXPENDIDA ESSA OPINIÃO.”

Do operário ao patrão; do aluno ao professor; do analfabeto ao médico, engenheiro e advogado; do Prefeito ao Governador; do Vereador ao Deputado e Senador, enfim, dos grupos aos Sindicatos e Associações, BERNARDO CABRAL, soube traduzir o pensamento do povo, perante o Congresso Nacional. Destacando-se na arte da oratória, demonstrou saber liderar, comandar, encaminhar os diversos problemas do AMAZONAS. Nos últimos momentos das Sessões da Câmara Federal, BERNARDO CABRAL, ocupou-se da tribuna, como líder do Movimento Democrático Brasileiro, para manifestar-se sobre um problema nacional — a Educação, quando após discorrer sobre a miséria que impera e a desgraça que se alastra no Brasil, tanto na Educação como na Saúde, apelou às autoridades constituídas, para que fôsse criada, no Banco do Brasil, a Carteira de Crédito Escolar, a fim de conceder financiamento aos pais de alunos e estabelecimentos de ensino. Dêsse discurso, que recebeu aplausos prolongados do plenário da Câmara Federal, destacamos o seguinte trecho:

“DE 13 MILHÕES DE JOVENS BRASILEIROS EM IDADE ESCOLAR PARA O ENSINO MÉDIO, APENAS DOIS MILHÕES CONSEGUIRAM MATRICULAR-SE. ONDE SE ENCONTRAM OS 11 MILHÕES RESTANTES”?

Mas, não foi só discurso que pronunciou nesse primeiro ano legislativo como Deputado Federal. Sua assiduidade, sua presença o seu comportamento, a sua cultura, a sua inteligência, a sua capacidade de trabalho; não bastassem os próprios documentos comprobatórios existentes nos Anais da Câmara Federal e nos Arquivos daquela Casa do Congresso, chegariam os pronunciantes dos Líderes Na-

cionais: do Presidente da Comissão de Relações Exteriores, Deputado Raymundo Padilha e a palavra do Presidente da Comissão de Segurança Nacional, o Líder paulista Deputado Broca Filho.

VETOS

QUANTO AS SESSÕES DO CONGRESSO NACIONAL, MOMENTO EM QUE SÃO APRECIADAS AS MENSAGENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL RECEBEU DO PRÓPRIO PRESIDENTE DO CONGRESSO, O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DEPUTADO PEDRO ALEIXO, "A HOMENAGEM DA INTELIGÊNCIA, DA SABEDORIA E DO ESPÍRITO PÚBLICO."

REQUERIMENTOS

BASEADO NO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS O PARLAMENTAR AMAZONENSE APRESENTOU PERANTE SEUS PARES E À CONSIDERAÇÃO DA PRESIDÊNCIA, DIVERSOS REQUERIMENTOS, QUE APÓS LIDOS, ERAM APROVADOS E ENCAMINHADOS AOS DIVERSOS MINISTÉRIOS, SOLICITANDO INFORMAÇÕES SÔBRE ASSUNTOS RELACIONADOS COM O PODER EXECUTIVO. DESSAS PROPOSIÇÕES, DESTACAMOS AS QUE FORAM DIRIGIDAS:

Ao Ministério da Aeronáutica: sôbre os aeroportos do Estado do Amazonas que figuram no plano da COMARA para o corrente exercício de 1967;

Ao Ministério das Comunicações: sôbre o Departamento dos Correios e Telégrafos e a admissão dos concursados aprovados;

Ao Ministério da Fazenda: sôbre a redução de verbas destinadas ao Ministério do Interior; sôbre o impedimento de contrabando nas fronteiras do Amazonas; e, sôbre a dívida externa do Brasil;

Ao Ministério da Justiça: sôbre o Serviço de Censura de Diversões Públicas; sôbre os dois Gabinetes de Trabalho do Ministro, um em Brasília e outro na Guanabara e no que se refere as viagens ao exterior e suas prestações de contas;

Ao Ministério de Minas e Energia: sôbre a frota de navios e produção de barris de óleo cru e importação do Oriente;

Ao Ministério do Trabalho: sôbre o aproveitamento de funcionários da extinta "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil";

Ao Presidente da República: solicitando do DAPC (ex-DASP), informações sôbre os candidatos aprovados em concurso no Estado do Amazonas; e por que até agora não foram nomeados os classificados em concursos instituídos pelo DCT e realizados pelo DAPC, baseados que foram em “que os concursos são feitos para preenchimentos de vagas existentes”.

No que se refere a Requerimento pròpriamente dito, é público e notório, a imprensa divulgou, e devemos destacar, que o Deputado BERNARDO CABRAL, é o autor da proposição que convocou o Ministro da Justiça, para comparecer perante a Comissão de Segurança Nacional, da Câmara Federal, a fim de prestar informações sôbre “o que o Govêrno da República já apurou em relação a compra de terras brasileiras por estrangeiros residentes no exterior”. A iniciativa do Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro, foi aprovada por unanimidade pela Comissão de Segurança Nacional daquela Casa do Parlamento.

Mas, não ficava, como não ficou, BERNARDO CABRAL, só em discursos e requerimentos. O seu trabalho no Legislativo já está registrado na sua gloriosa carreira que se inicia na esfera federal — como orador e legislador.

**P
R
O
J
E
T
O
S**

NO QUE TANGE A PROJETOS DE LEIS, O ASSUNTO EMINENTEMENTE LEGISLATIVO, O REPRESENTANTE DO ESTADO DO AMAZONAS DESTACOU-SE EM DUAS PROPOSIÇÕES, DE INTERESSE DA SUA REGIÃO, A AMAZÔNIA, E POR QUE NÃO DIZER DO PRÓPRIO INTERESSE DE NOSSA PÁTRIA. DOIS, SÃO OS PROJETOS DE LEIS ELABORADOS COM PATRIOTISMO E DEVOTAMENTO, EM OBRAS DE RENOVAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA E PRINCIPALMENTE RELACIONADAS NA PARTE EDUCACIONAL DO BRASIL: O QUE DISPÕE SÔBRE A CRIAÇÃO DE ESCOLAS TÉCNICAS-PROFISSIONAIS NOS SINDICATOS E O QUE DEFENDE A ZONA FRANCA DE MANAUS, DEFININDO A ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS.

Tôdas duas proposições encontram-se na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, tendo sido emitido parecer pela constitucionalidade e aprovação, ao que dispõe sôbre a criação de Escolas Técnicas Profissionais nos Sindicatos, e, quanto à segunda matéria definindo a especificação de produtos industrializados — defendendo a Zona Franca de Manaus — ainda se encontra com o Relator para proferir parecer.

COMO MEMBRO DAS COMISSÕES DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE SEGURANÇA NACIONAL, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL FOI RELATOR DE DIVERSOS PROJETOS DE LEIS E, ACOMPANHOU, MANIFESTANDO-SE EM APARTES, EM PEDIDOS DE VISTAS APRESENTOU EMENDAS, E OUTRAS FORMAS LEGISLATIVAS, EM VARIAS PROPOSIÇÕES QUE POR AQUELES ÓRGÃOS PASSARAM SERIA DESNECESSARIO FAZER-SE CITAÇÃO, BASTA APENAS, DOCUMENTAR COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS DOS ATUAIS PRESIDENTES DAS MENCIONADAS COMISSÕES, QUE ATESTAM, NO "FALAM OS LÍDERES", A PRESENÇA, A INTELIGÊNCIA, A CULTURA E A CAPACIDADE DE TRABALHO DO DEPUTADO BERNARDO CABRAL.

No prosseguimento do levantamento realizado nos arquivos da Câmara, para a Vida Parlamentar de BERNARDO CABRAL, fomos encontrar o assunto de maior importância para os Estados da Federação. Emendas consignadas no Orçamento da União, em benefício do município, da capital, do Estado. Aqui se nota a liderança que funciona pelo progresso da região, a tenacidade, a eficiência que leva o engrandecimento do Amazonas.

DESTACARIAMOS CENTENAS DE MILHARES DE CRUZEIROS NOVOS ENVIADOS PARA O AMAZONAS, MAS, NA EXPRESSÃO LEGÍTIMA DA VERDADE-VERDADEIRA, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL, CONSIGNOU NO ORÇAMENTO DA UNIÃO VERBAS PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS SEGUINTE MUNICÍPIOS: ITACOATIARA, MANACAPURU, FONTE-BOA, SÃO PAULO DE OLIVENÇA, BENJAMIN CONSTANT, COARI E MANICORÉ.

QUANTO À ENERGIA ELÉTRICA, FORAM BENEFICIADOS OS MUNICÍPIOS DE ITACOATIARA, PARINTINS, MANACAPURU, TEFÉ, BENJAMIN CONSTANT, SÃO PAULO DE OLIVENÇA E COARI.

AINDA NO ORÇAMENTO PARA 1968 CONSIGNOU VERBAS PARA AQUISIÇÃO DE SEMENTES E INÍCIO DE CAMPO EXPERIMENTAL E COMPRA E VENDA DE REPRODUTORES PARA OS MUNICÍPIOS DE MANACAPURU E ITACOATIARA.

CONTEMPLOU O MUNICÍPIO DE ITACOATIARA, MAIS UMA VEZ, COM VERBAS PARA CONSTRUÇÃO DO PORTO;

BERNARDO CABRAL, no Orçamento, na verdadeira batalha existente dentro do Congresso Nacional, para consignações de Verbas aos Estados da Federação, concedeu ainda emendas, beneficiando à Casa do Estudante; Restaurante do Estudante e a Federação Amazonense de Futebol.

Além das Verbas consignadas no Orçamento da União para 1968, em benefício de diversos Educandários, ambulatórios, postos de saúde, hospitais, Academia de Letras do Amazonas, Sociedade Amazonense de Professôres e para Liga Amazonense contra o Câncer, o Deputado BERNARDO CABRAL conseguiu e enviou para o Amazonas, 65 Bibliotecas para o ensino primário e 13 para o ensino médio.

Despontando como legítimo líder, comprovou sua eficiência, a fibra amazonense, o desejo de levar o progresso para o seu Estado, na maior demonstração daqueles que lideram, dos que sabem dirigir, dos que comandam, dos que orientam, dos que traçam rumos, dos que sabem chefiar, dos que têm responsabilidade de conduzirem os seus próprios conterrâneos, de ter a visão lúcida e rápida dos privilegiados, para acompanhar a instantaneidade dos acontecimentos e solucionar os inúmeros problemas equacionados pelo seu povo, solicitados por sua gente.

Na verdade, somos um mundo interligado pelos laços da solidariedade e da dependência. A aflição dos mais pobres e dos mais necessitados atormenta o repouso e a segurança dos mais desenvolvidos. Não poderão os mais prósperos e evoluídos ficar indiferentes ao clamor dos que lutam com a miséria, o atraso e a doença. E é tão-somente por isso, que BERNARDO CABRAL vem legislando, cumprindo, igualmente, o dever patriótico, abrindo caminhos para que se fortaleça entre todos, a união, não apenas de ações emergentes ou episódios que sejam oportunos e benéficos, mas, sobretudo, pela adoção de uma filosofia de cooperação que vem abrindo caminho para o desenvolvimento, o progresso e o bem-estar, da população brasileira.

Afora êsse trabalho legislativo, BERNARDO CABRAL — percorreu os Ministérios, andou pelos Órgãos existentes no Poder Executivo, requerendo, apelando, solicitando, tudo no sentido de atender e dar satisfações ao povo que o elegeu, que lhe outorgou o mandato de Deputado Federal. E dessas providências, destacamos:

A
M
B
U
L
I.
Â
N
C
I
A
S

HÁ POUCO TEMPO, O MINISTRO DA SAÚDE, EM DECLARAÇÕES FEITAS NA ESCOLA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, DECLAROU QUE “HÁ UMA GRANDE DISPARIDADE ENTRE A QUANTIDADE DE MÉDICOS LOCALIZADOS NAS CAPITAIS E AQUELES QUE TRABALHAM NO INTERIOR”. ORA, NO BRASIL. NO INTERIOR DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO, EM ALGUMAS CIDADES, NÃO EXISTE PÔSTO DE SAÚDE, AMBULATÓRIO, HOSPITAL OU MATERNIDADE, E, DIANTE DÊSTE FATO, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL, ESTÁ PROVIDENCIANDO JUNTO ÀS

AUTORIDADES CONSTITUÍDAS, QUE ENQUANTO NÃO SE PUDER LEVAR O SOCORRO MÉDICO AO INTERIOR, QUE PELO MENOS SE TRANSPORTEM NUMA AMBULÂNCIA, OS DOENTES AOS LOCAIS ONDE TÊM HOSPITAIS E MATERNIDADES. PARA TANTO, SERÁ NECESSÁRIO QUE OS PREFEITOS MUNICIPAIS, SE DIRIJAM POR OFÍCIO, AO SENHOR MINISTRO DA SAÚDE, DECLARANDO QUE A PREFEITURA NÃO TEM ESSE VEÍCULO. NEM PÔSTO DE SAÚDE, AMBULATORIO, HOSPITAL E MATERNIDADE. DEVERÁ CITAR A POPULAÇÃO EXISTENTE NO MUNICÍPIO E JUNTAR AO OFÍCIO, UMA PROCURAÇÃO DESIGNANDO UM RESPONSÁVEL PARA O RECEBIMENTO NO RIO DE JANEIRO.

E, PELO QUE SE SABE, NÃO TARDARÁ SER CONCRETIZADA ESSA MEDIDA, POIS O DEPUTADO BERNARDO CABRAL ESTÁ TENTANDO JUNTO AOS CANAIS COMPETENTES, QUE AS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS FINANCIEM, A LONGO PRAZO E SEM ENTRADA, AMBULÂNCIAS, AOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E AOS QUE NÃO TÊM RECURSOS, DOAÇÃO POR INTERMÉDIO DE CONVENIOS.

JÁ ESTÃO CHEGANDO NO AMAZONAS E ESTÃO SENDO ENTREGUES AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, RELACIONADOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO AMAZONAS, BIBLIOTECAS CONTENDO MAIS DE TREZENTOS LIVROS TÉCNICOS E DIDÁTICOS. DESDE AGOSTO DESTA ANO DE 1967, E OS EDUCANDÁRIOS AMAZONENSES TÊM CIÊNCIA, QUE BERNARDO CABRAL VINHA TRABALHANDO PARA QUE FÔSSE REALIZADA A PRIMEIRA REMESSA DE BIBLIOTECAS, E DESTA PRIMEIRA REMESSA, CONSTOU 65 BIBLIOTECAS PARA O ENSINO PRIMÁRIO; 13 PARA O ENSINO MÉDIO; 3 PARA O COMERCIAL E UMA PARA O ENSINO INDUSTRIAL. AINDA SÔBRE O ASSUNTO, O PARLAMENTAR PELO AMAZONAS SE DIRIGIU AO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO, SOLICITANDO QUE FÔSSE ENVIADA UMA RELAÇÃO, COM TODOS OS EDUCANDÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO, PARA QUE SEJA REMETIDA UMA BIBLIOTECA QUE DARÁ AO ESTUDANTE AMAZONENSE AS FACILIDADES NA AQUISIÇÃO DO LIVRO ESCOLAR. FOI SEM DÚVIDA, UMA DAS GRANDES VITÓRIAS DO DEPUTADO BERNARDO CABRAL, E A VITÓRIA FOI AINDA MAIOR, POIS, COMO UM DOS LÍDERES DA OPOSIÇÃO, PRESTIGIOU, NO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA, A VERBA CONSIGNADA PARA A MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DIDÁTICO, QUE PREPAROU E ENVIOU TÃO GRANDIOSA E RELEVANTE OBRA PARA O ENSINO NO AMAZONAS.

COMO CONFERENCISTA O DEPUTADO BERNARDO CABRAL, FOI CHAMADO AS UNIVERSIDADES DO RIO GRANDE DO SUL, BRASÍLIA E DE SÃO PAULO, PARA PRONUNCIAR CONFERÊNCIAS “SÔBRE AS RIQUEZAS DO AMAZONAS E A SUA INTEGRAÇÃO NACIONAL”. E É DE UMA DESSAS CONFERÊNCIAS QUE DESTACAMOS O SEGUINTE TRECHO:

“A MINHA CONVOCAÇÃO É NO SENTIDO DE QUE TODOS OS BRASILEIROS SE UNAM EM DEFESA DA AMAZÔNIA, SEM XENOFOBIA OU FALSO PATRIOTISMO”.

VARIAS FORAM AS CORRESPONDÊNCIAS QUE RECEBEU DO SEU ESTADO, SOLICITANDO LIBERAÇÃO DE VERBAS QUE FORAM CONSIGNADAS NO ORÇAMENTO ANTERIOR. DOS DIVERSOS TELEGRAMAS E OUTRAS MODALIDADES DE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDAS, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL RECEBEU DOS PREFEITOS MUNICIPAIS, SOLICITAÇÕES NO SENTIDO DE SEREM LIBERADAS AS VERBAS CORRESPONDENTES AO IMPÔSTO DE CONSUMO DO EXERCÍCIO ANTERIOR. SÔBRE O ASSUNTO O PARLAMENTAR AMAZONENSE, TOMOU CONHECIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA ENVIADA PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA, NOS SEGUINTE TÊRMO:

“O MINISTRO DA FAZENDA ESTÁ ENVIDANDO ESFORÇOS NO SENTIDO DE SEREM LIBERADAS AS VERBAS SÔBRE O IMPÔSTO DE CONSUMO, DEVIDAS AOS MUNICÍPIOS.

O DEPUTADO BERNARDO CABRAL ESTEVE EM CONTATO, POR DIVERSAS VEZES, COM O SERVIÇO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS, SOLICITANDO QUE FÔSSE ENVIADO AOS PREFEITOS AMAZONENSES E PRESIDENTES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, AS PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELO SENAM: CONSTITUIÇÃO FEDERAL E MANUAL DO PREFEITO. E PODEMOS GARANTIR QUE ENTRE O DIA 10 E 15 DE NOVEMBRO CORRENTE, SERÃO REMETIDOS OS REFERIDOS LIVROS. AINDA SÔBRE LIVROS, E DESEJANDO ATENDER AS PROFESSÔRAS AMAZONENSES, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL ESTÁ PROVIDENCIANDO A REMESSA DO “MANUAL DA MERENDEIRA”, UMA OBRA EDITADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

SÃO REALIZAÇÕES QUE IRÃO COMPLETAR E ENRIQUECER AS BIBLIOTECAS QUE RECENTEMENTE PROVIDENCIOU E QUE JÁ ESTÃO SENDO ENTREGUES AOS EDUCANDÁRIOS AMAZONENSES.

RECENTEMENTE FOI ENVIADO AO MINISTRO DOS TRANSPORTES UM ANTEPROJETO DE LEI, A FIM DE SER CONVERTIDO EM MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL, "CRIANDO A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL E DANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS". TRATA-SE DE UMA PROPOSIÇÃO QUE INSTITUIRÁ NO GABINETE DO MINISTRO DOS TRANSPORTES, UMA NOVA POLÍCIA COM DIREITO A FISCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E SEGURANÇA DO POVO BRASILEIRO. SOBRE O ASSUNTO, QUANDO O AMAZONAS AINDA NÃO TEM CEM QUILOMETROS DE ESTRADA DE RODAGEM FEDERAL, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL, JÁ ESTÁ PREPARADO, PARA APRESENTAR EMENDA, CRIANDO UM SETOR DESSA POLÍCIA, QUE FICARÁ NA FISCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E SEGURANÇA DA ORLA MARÍTIMA.

ENCONTRA-SE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, ONDE CHEGOU HA DIAS UM PROJETO DE LEI ACRESCENTANDO UM PARAGRAFO ÚNICO AO ARTIGO 107, DO DECRETO-LEI 200 — ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS — DISPONDO SOBRE O PROSSEGUIMENTO DAS READAPTAÇÕES SOLICITADAS E QUE SE ENCONTRAM NO DASP. O PROJETO DE LEI BENEFICIARÁ MAIS DE 72 MIL FUNCIONÁRIOS QUE SE VIRAM PREJUDICADOS COM A MEDIDA DO EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

O PROJETO, TÃO LOGO TERMINE O RECESSO PARLAMENTAR, DE ACÓRDO COM A CONSTITUIÇÃO, TERÁ SEU ANDAMENTO ACELERADO, DEVIDO AS PROVIDÊNCIAS QUE O DEPUTADO BERNARDO CABRAL ESTÁ TOMANDO, PARA QUE SEJA RELATADO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA. NO SENADO FEDERAL, O PROJETO DE LEI FOI APROVADO UNANIMEMENTE.

É SEM DÚVIDA OUTRO ASSUNTO QUE SE ENCONTRA NA PAUTA DOS TRABALHOS DO DEPUTADO BERNARDO CABRAL, HAVENDO RECEBIDO O SEGUINTE TELEGRAMA, DO DOUTOR HÉLIO PALMA DE ABRUDA, DIRETOR DA DIVISÃO AGROPECUÁRIA:

“DE BRASÍLIA DE 533706 60 24 7630
DEPUTADO BERNARDO CABRAL
2098 DE 24/11/67 RESTEL DE QUINZE CORRENTE
INFORMA HAVER DISTRIBUÍDO ESTADO AMAZONAS
DOZE TRATORES PESADOS vq SEIS JAH TRABALHANDO
AQUELE ESTADO OUTROS SEIS ESTÃO SENDO LIBERADOS
PARA PRESTAREM SERVIÇOS NOSSAS PATRULHAS
pt NÃO DISPOMOS MAIS TRATORES PARA VENDA GOVERNOS
pt SENHOR MINISTRO ESTAH EXAMINANDO
POSSIBILIDADES IMPORTAÇÃO MAIS TRATORES DA
IUGUSLÁVIA pt

V
E
R
B
A
S

— SOBRE A GRATIFICAÇÃO QUE TEM DIREITO O PESSOAL DA VERBA 3, “PELO EXERCÍCIO EM DETERMINADAS ZONAS E LOCAIS” DE ACÓRDO COM A LEI Nº 1.711, DE 28 DE OUTUBRO DE 1952, E, DO DECRETO LEI Nº 81/66, O DEPUTADO BERNARDO CABRAL ENVIOU A MESA DA CÂMARA, REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DIRIGIDO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE, SOLICITANDO POR QUE ATÉ A PRESENTE DATA NÃO FOI REGULAMENTADO O DECRETO Nº 81/66, QUE DARÁ VANTAGENS AO PESSOAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS. O REQUERIMENTO DO PARLAMENTAR AMAZONENSE ESTÁ BASEADO NA LEI VIGENTE, QUE DETERMINA O PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO, PELO EXERCÍCIO EM DETERMINADAS ZONAS E LOCAIS”.

E foi nesse assunto, que se conheceu mais uma qualidade do Deputado BERNARDO CABRAL, quando prestou homenagem ao Senador Rui Palmeira, representante do Estado de Alagoas no Congresso Nacional, pela Aliança Renovadora Nacional. Deixando a qualidade de homem da oposição, para prestigiar um adversário político, que no Senado, defendeu a medida, apelando também para que seja paga a gratificação devida ao pessoal do DN Ru. BERNARDO CABRAL demonstrou, que na defesa de uma classe, na defesa do seu Estado, não vê cor política, não vê adversário. É o homem que critica nas horas certas, e acerta na hora de elogiar.

ZONA FRANCA — Desde que assumiu a cadeira de deputado federal, como representante do povo amazonense no Parlamento Brasileiro, BERNARDO CABRAL manifestou-se da tribuna daquela Casa do Congresso, pela regulamentação da Zona Franca de Manaus. Fêz apelos, criticou o Governo Federal, requereu, discursou, enfim, batalhou e lutou de todos os modos, para ver a realização, o desejo do amazonense, o cumprimento da lei, regulamentação da Zona Franca. Foi o primeiro deputado federal a falar sobre o assunto.

AMAZONENSE:

Chegamos ao fim do ano de 1967...

Terminamos a nossa peregrinação pelos arquivos da Câmara dos Deputados, onde retiramos os dados para apresentar este livro, que é um documento para a História daqueles que elegeram BERNARDO CABRAL, aqueles que enviaram à Câmara Federal, um verdadeiro representante do povo amazonense.

A ASSESSORIA DAS BANCADAS DO NORTE-NORDESTE sente-se honrada, em apresentar um livro, com dados colhidos em fontes dignas de crédito, pois, pelo que se leu, por tudo que apresentamos, o Deputado BERNARDO CABRAL soube cumprir aquelas palavras que pronunciou no dia 1º de fevereiro de 1967, “quando perante seus pares, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do país, e, sob a Presidência do Senador Auro Moura Andrade, então Presidente do Congresso Nacional”, jurou:

“PROMETO GUARDAR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS DO PAÍS, DESEMPENHAR FIEL E LEALMENTE O MANDATO DE DEPUTADO QUE O POVO DO AMAZONAS ME CONFERIU E SUSTENTAR A UNIÃO, A INTEGRIDADE E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.”

E, não fôsse êste trabalho, condensado de dados legítimos, reais, dos arquivos da Câmara Federal, publicados nos Diários do Congresso Nacional, bastaria apenas, para comprovar sua cultura, sua inteligência, seu patriotismo, sua fôrça e capacidade de trabalho, sua assiduidade no parlamento, dizer: BERNARDO CABRAL foi eleito pelos jornalistas que compõem a Bancada de Imprensa da Câmara dos Deputados, um “DOS DEZ MELHORES DEPUTADOS DO ANO DE 1967”.

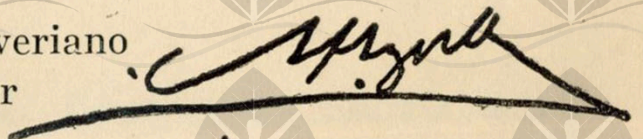
PARABÉNS AO ESTADO DO AMAZONAS CUJO FILHO HONRA O SEU MANDATO.

PARABÉNS AO POVO AMAZONENSE, QUE SOUBE ENVIAR PARA O PARLAMENTO BRASILEIRO UM LEGÍTIMO REPRESENTANTE.

PARABÉNS AO DEPUTADO BERNARDO CABRAL, QUE SOUBE CUMPRIR COM O SEU DEVER. “DESEMPENHANDO FIEL E LEGALMENTE O MANDATO DE DEPUTADO, QUE O POVO AMAZONENSE LHE CONFERIU.”

ASSESSORIA DAS BANCADAS NORTE-NORDESTE

Américo Severiano
Diretor



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMITÊ DE IMPRENSA

Brasília, 20 de novembro de 1967

Exmo. Sr.

Deputado BERNARDO CABRAL

Excelentíssimo Senhor:

Temos a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que os jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados, responsáveis pela cobertura de imprensa dos trabalhos de Plenário, por eleição, o incluíram na lista dos DEZ MELHORES DEPUTADOS DO ANO DE 1967.

Sem mais para o momento,

atenciosamente

P/ Comitê de Imprensa

Fernando César de M. Mesquita - Secretário



EMP. GRÁFICA JORN. HORIZONTE LTDA.
SIG - Trecho 2 - Lotes 375/395
Fones: 2-7700 - 01 - 02 - 04 - 05
BRASÍLIA - D. F.



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA